

Adega Cooperativa da Vermelha em busca de novos mercados



A adega do concelho do Cadaval tem cerca de 600 associados a entregar uvas

Após ter eleito os novos órgãos sociais, a Adega Cooperativa da Vermelha, agora liderada por Rui Soares, está empenhada em alcançar novos mercados internacionais e, ao mesmo tempo, em consolidar os mercados onde já está inserida. Integram ainda a nova direção da adega Hélder Joaquim e Mário Rui Ribeiro, cabendo a presidência da Assembleia Geral a Gonçalo Daniel.

Trata-se do terceiro mandato de Rui Soares como diretor daquela cooperativa vinícola, sendo que nos dois anteriores esteve na qualidade de tesoureiro e vice-presidente.

Possuindo, em termos globais, acima de um milhar de sócios, a adega do concelho do Cadaval tem todavia no ativo (ou seja, a entregar uvas) cerca de 600 associados. "Este ano, até teve menos, pois devido às condições climáticas houve menos produção", revelou Rui

Soares.

Outro fator que poderá ter originado algum decréscimo produtivo teve que ver com a reconversão verificada nalgumas parcelas de vinha. Porém, diz o responsável, "a estimativa é de, no futuro, haver mais produção".

"Este ano recebemos, aproximadamente, cinco mil toneladas de uva, enquanto no ano passado essa quantidade situou-se nos sete mil", afirmou. Já no que toca à quantidade de vinho escoado, a mesma salda-se entre 10 a 12 milhões de litros. "Chegámos a comprar algum vinho não só às nossas congéneres como a particulares, para fazer face à procura por parte dos nossos clientes. Felizmente, temos clientes em quase todo o hemisfério", realçou.

Segundo o presidente, os vinhos da adega estão atualmente presentes em mercados tão diversos como Inglaterra, Holanda, França,

Guiné, São Tomé, Moçambique, Angola, Brasil, Rússia, Polónia, Macau, China e Lituânia.

"Estamos a tentar expandir para outros países, tais como a Argélia, África do Sul e Colômbia", aponta o dirigente, estando a adega a desenvolver um trabalho promocional relevante nesse domínio.

Detentora de vários prémios ao longo dos tempos, a adega recebeu o galardão Prata, no 4.º Concurso de Vinhos Leves da Região de Lisboa (parceria da CVR Lisboa com o Município do Cadaval), decorrido no âmbito da Festa das Adiafas 2014. O vinho comemorativo dos 50 anos da adega (completados em 2013) arrecadou o prémio Ouro no Concurso de Vinhos de Lisboa de 2014, organizado pela CVR Lisboa. Fora de portas, Rui Soares refere ainda uma medalha de Ouro alcançada na Rússia e uma de Prata na China.